

# Dimensões Relevantes na Ação Docente: um estudo em cursos de Ciências Contábeis

**Irani Rocha** (FURB) - irocha@al.furb.br

**Júlio Orestes da Silva** (FURB) - juliosilva@al.furb.br

**Maria José Carvalho de Souza Domingues** (FURB) - mariadomingues@furb.br

## **Resumo:**

*Este estudo tem por objetivo verificar as condições de ensino, didática e relação aluno/professor na percepção dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis. Tomando-se por base o modelo de Lowman (2004) de avaliação docente, realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento. Aplicaram-se questionários a 451 alunos de três instituições de ensino superior da região do Vale do Itajaí, Santa Catarina. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. A análise dos dados mostrou que as três instituições de ensino superior analisadas apresentam grau de satisfação intermediário, com tendência ao nível médio por parte dos discentes. A dimensão motivação efetiva obteve maior aceitação entre os alunos pesquisados, enquanto a dimensão estímulo intelectual, abordando mais especificamente o ensino didático, atingiu nível intermediário de aceitação.*

**Palavras-chave:** *Avaliação docente. Ensino de contabilidade. Ensino superior.*

**Área temática:** *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

## **Dimensões Relevantes na Ação Docente: um estudo em cursos de Ciências Contábeis**

### **Resumo**

Este estudo tem por objetivo verificar as condições de ensino, didática e relação aluno/professor na percepção dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis. Tomando-se por base o modelo de Lowman (2004) de avaliação docente, realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento. Aplicaram-se questionários a 451 alunos de três instituições de ensino superior da região do Vale do Itajaí, Santa Catarina. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. A análise dos dados mostrou que as três instituições de ensino superior analisadas apresentam grau de satisfação intermediário, com tendência ao nível médio por parte dos discentes. A dimensão motivação efetiva obteve maior aceitação entre os alunos pesquisados, enquanto a dimensão estímulo intelectual, abordando mais especificamente o ensino didático, atingiu nível intermediário de aceitação.

Palavras-chave: Avaliação docente. Ensino de contabilidade. Ensino superior.

Área Temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo

### **1 Introdução**

O suporte essencial para a formação de um cidadão é a educação, pois ela fornece habilidades para utilizar o conhecimento, com condições de refletir, criticar e criar (ANDERE; ARAÚJO 2008). Neste sentido a melhoria na qualidade do ensino das instituições de ensino superior, não depende somente das mudanças curriculares e estruturais, mas principalmente da seriedade, dedicação e compromisso assumido pelos professores na capacidade de formar bons professores e não apenas informá-los sobre alguns conteúdos (NOSSA, 1999).

Entretanto, como alerta Nossa (1999), a figura do professor de ensino superior acaba sendo muitas vezes de um transmissor de conhecimento, sem o compromisso de relacionar o conteúdo específico com o mundo real que aparece fora das escolas, separando a teoria da realidade.

Nassif e Hanashiro (2001) assim como Andere e Araújo (2008) consideram o professor, o principal capital das instituições de ensino superior (capital intelectual), e detentor de suma importância na Instituição, devendo instigar o aluno a aprender a aprender e a buscar constantemente o conhecimento. Destaca-se, também a responsabilidade dos docentes de formarem profissionais não somente para o mercado de trabalho, mas para a convivência em sociedade, ou seja, um cidadão.

Recentemente, com o aumento dos alunos por turmas, a diversificação de disciplinas oferecidas e conseqüentemente ministradas, têm gerado maior desgaste e insatisfação dos docentes em sala de aula, o que acarreta em desprofissionalização, desqualificação por parte dos docentes dos cursos superiores das IES (MARTINS, 2008).

A política de educação superior do governo federal, de forma mais específica, pela política de avaliação institucional preconizada pelo SINAES, feito das avaliações em suas diferentes formas e níveis, tema atual e obrigatório nas IES.

Lowman (2004) sugere que a avaliação educativa pode contribuir com o aprimoramento do trabalho dos professores, com objetivo de melhorar o contexto educacional

e conhecer a eficácia do ensino, empregando uma técnica que permita quantificar a opinião dos estudantes, sendo avaliados como um grupo.

Desta forma, este estudo tem por objetivo, verificar as condições de ensino, didática e relação aluno/professor na percepção dos alunos de Ciências Contábeis de três Instituições de Ensino Superior (IES) da região do Vale do Itajaí, Santa Catarina. Tendo, como objetivos específicos: a identificação do perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis; analisar as dimensões do modelo bidimensional de Lowman; e comparar os resultados nas Instituições de Ensino Superior (IES).

O presente estudo é organizado da seguinte forma: além desta seção de caráter introdutório, nas seções 2, 3 apresenta-se o referencial teórico, abordando o perfil do docente universitário, alguns estudos anteriores, avaliação do desempenho docente e apresentação do modelo utilizado, na seção 4 apresenta-se a metodologia da pesquisa; a seção 5 apresenta a análise e interpretação dos dados; e por fim na seção 6 são apresentadas as considerações finais deste estudo.

## **2 Avaliação do Desempenho Docente**

Considera-se o professor, o principal capital humano das instituições de ensino superior, sendo, a principal figura da Instituição (ANDERE E ARAÚJO, 2008). Sua atuação tem grande importância para o sucesso ou fracasso na educação. Nassif e Hanashiro (2001) consideram de responsabilidade do professor a formação dos profissionais que atuam no mercado de trabalho. Atribui-se a ele, grande responsabilidade quanto aos resultados esperados dos futuros profissionais.

Para que o professor tenha sucesso na sua atuação, Gil (1999) considera necessário na docência: apresentar o assunto de forma organizada, introduzir os alunos em determinado assunto, manifestar a atenção dos mesmos em relação ao assunto, transmitir experiência, fazer o fechamento de uma unidade de ensino ou um curso. Gil (1999) considera importante para o preparo do professor por meio da participação na disciplina de Metodologia do Ensino Superior. Pode-se considerar como um diferencial dos professores universitários, o domínio das habilidades necessárias para planejar e realizar um curso da mais alta qualidade (LOWMAN, 2004).

Segundo Lowman (2004), é sempre mais gratificante para o professor tentar fazer alguma coisa para buscar um ensino excelente em sala de aula do que resignar-se a mediocridade. Geralmente professores universitários têm necessidades de realização, como se superar em qualquer coisa que empreendam, de outra maneira, não teriam conseguido passar por tanto estudo. O autor ainda contribui mencionando que “muitos objetivos educacionais podem ser alcançados quando os ensaios formais, aulas expositivas ou preleções provocativas são combinadas com quaisquer dos modos que exigem participações ativas dos estudantes, tais como a discussão, tarefas escritas ou de laboratórios” (LOWMAN, 2004, p.22).

Nas últimas décadas as avaliações feitas pelos estudantes tornaram-se rotina em universidades, tendo como objetivo auxiliar o corpo docente em suas decisões pessoais, e ajudar os professores a estimular seu aperfeiçoamento por meio do *feedback* dos alunos. A avaliação do professor além de ajudar o docente a melhorar individualmente, possibilita a visão das dimensões fundamentais do ensino universitário excepcional (LOWMAN, 2004).

Martins (2008, p. 53) contribui com a visão de Lowman (2004), ao considerar que “a avaliação educativa é capaz de contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho dos professores.” De acordo com Lowman (2004), a avaliação do professor é uma tentativa de obter conhecimento sobre a eficácia do ensino, utilizando-se de uma técnica que permita medir a opinião dos estudantes, combinando as avaliações em grupo. A idéia da avaliação em grupos parece ser mais imparcial do que se fosse analisado por uma amostra não

representativa de estudantes, podendo assim analisar sistematicamente os dados de uma classe inteira.

Para Masseto (2003 *apud* MARTINS, 2008) a avaliação docente deve permitir a reflexão do processo de ensino e aprendizagem, sucessos e fracassos alcançados no desenvolvimento de cada curso e da própria Instituição de Ensino Superior. Facilitando o conhecimento dos processos aplicados e orientando futuras decisões. Podendo assim subsidiar as decisões, controles e operacionalização dos participantes no processo educacional.

O tema “Avaliação do desempenho docente” tem demandado atenção nas pesquisas acadêmicas, sendo que pesquisadores têm procurado estudar o tema, conforme ilustra o Quadro 1, apresentando estudos publicados nos principais congressos e periódicos da área.

AUTOR	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Nascimento (2005)	Comparou a qualidade com que o ensino brasileiro de Ciências Contábeis está sendo praticado pelas Instituições de Ensino Superior (IES)	Concluíram que a maioria dos cursos pesquisados apresenta nível de qualidade insuficiente.
Camargos, Camargos e Machado (2006)	Identificaram as preferências dos alunos, a fim de avaliar sua percepção das condições de ensino: didática e formas de avaliação utilizadas pelos professores; interação professor-aluno; comprometimento /comportamento dos professores.	De acordo com as preferências relatadas pelos alunos, foi possível observar a existência de quatro fatores, que foram denominados: estruturação e facilitação do ensino, estratégias de avaliação, planejamento do curso e estratégias de aprendizagem.
Andere e Araújo (2006)	Procuraram conhecer a formação do professor de contabilidade sob a visão de quatro competências: (i) formação prática; (ii) formação técnico científica; (iii) formação pedagógica e (iv) formação social e política.	Concluiu-se que todos os programas se preocupam com a formação técnico-científica e apenas dois incentivam a formação pedagógica.
Andere e Araújo (2007)	Verificaram junto aos discentes e coordenadores, a importância atribuída pelos programas de pós-graduação Stricto Sensu em Contabilidade para a formação prática, técnico-científica, pedagógica e social e política do professor de ensino superior de Contabilidade.	Com base nas percepções dos discentes e dos coordenadores pesquisados, observou-se que o professor de ensino superior em contabilidade possui uma formação voltada, principalmente para pesquisa científica, com conhecimento na área pedagógica
Oliveira et al (2009)	Verificaram os mecanismos que a Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina adota para se adaptar ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o novo sistema de avaliação institucional adotado pelo Ministério da Educação e Cultura, no que diz respeito ao recrutamento, seleção e capacitação de seu corpo docente	Constatarem que o fator qualitativo é mais levado em conta do que o quantitativo na avaliação do corpo docente no novo sistema. Foi observado que a Faculdade Estácio de Sá/SC utiliza vários mecanismos encontrados na bibliografia estudada e preenche a maioria das exigências da nova avaliação. Na busca do aumento na qualidade do corpo docente, algumas oportunidades de melhoria na gestão de pessoas foram detectadas.
Araújo, Santana e Carneiro (2009)	Mostraram os saberes propostos por Freire, procurando subsidiar a formação dos professores de Ciências Contábeis que trabalham ou que desejam trabalhar com a educação problematizadora.	A verdadeira essência da importância da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire no ensino da Contabilidade é a adequada formação do Contabilista que tem o seu perfil constantemente alterado em razão das mudanças ocorridas no mundo.

Quadro 1 – Pesquisas sobre Avaliação de comportamento de docentes

Fonte: Dados da pesquisa

Os diversos estudos mostram a importância do tema e a preocupação das instituições e docentes na qualidade dos serviços. As pesquisas mostram também, que a constante revisão e acompanhamento da avaliação dos docentes que são peça fundamental no processo de ensino aprendizagem, assim como a importância da percepção dos alunos neste processo.

### 3 Modelo Bidimensional do Ensino Universitário

Diferentemente dos modelos estudados na literatura sobre avaliação de desempenho docente que conforme Camargos, Camargos e Machado (2006), Andere e Araújo (2006) Lowman (2004) apresenta um modelo bidimensional do ensino universitário. Este modelo contempla fatores importantes na análise dos estudantes ao avaliarem os professores, como a clareza, o impacto da apresentação, a capacidade que o professor tem em estimular o pensamento dos estudantes, capacidade de despertar entusiasmo pela matéria, existe também o importante papel das relações interpessoais entre professor e aluno. Estes fatores possibilitam retratar o ensino excepcional na visão de Lowman (2004), refletindo como o professor apresenta a matéria e como é a relação interpessoal com os estudantes, servindo de pilar para a construção do modelo bidimensional de ensino universitário, construído em torno das categorias de qualidades expressivas e também instrumentais.

O Modelo bidimensional de ensino universitário efetivo proposto por Lowman (2004) tem como base que a qualidade do ensino resulta da habilidade do professor universitário criar o estímulo “intelectual” assim como a “empatia interpessoal” com os estudantes. Menciona ainda que as duas habilidades são independentes, assim, dominando as duas habilidades os professores tem grande probabilidade de atingir as metas de todos os estudantes do ambiente, fazendo com que os estudantes tenham maior interesse pela matéria e depreendam um esforço maior para dominá-la.

Este modelo dividiu-se em duas dimensões, a primeira dimensão é chamada de estímulo intelectual e a segunda dimensão é tratada como relacionamento interpessoal e Motivação Efetiva conforme Figura 1.

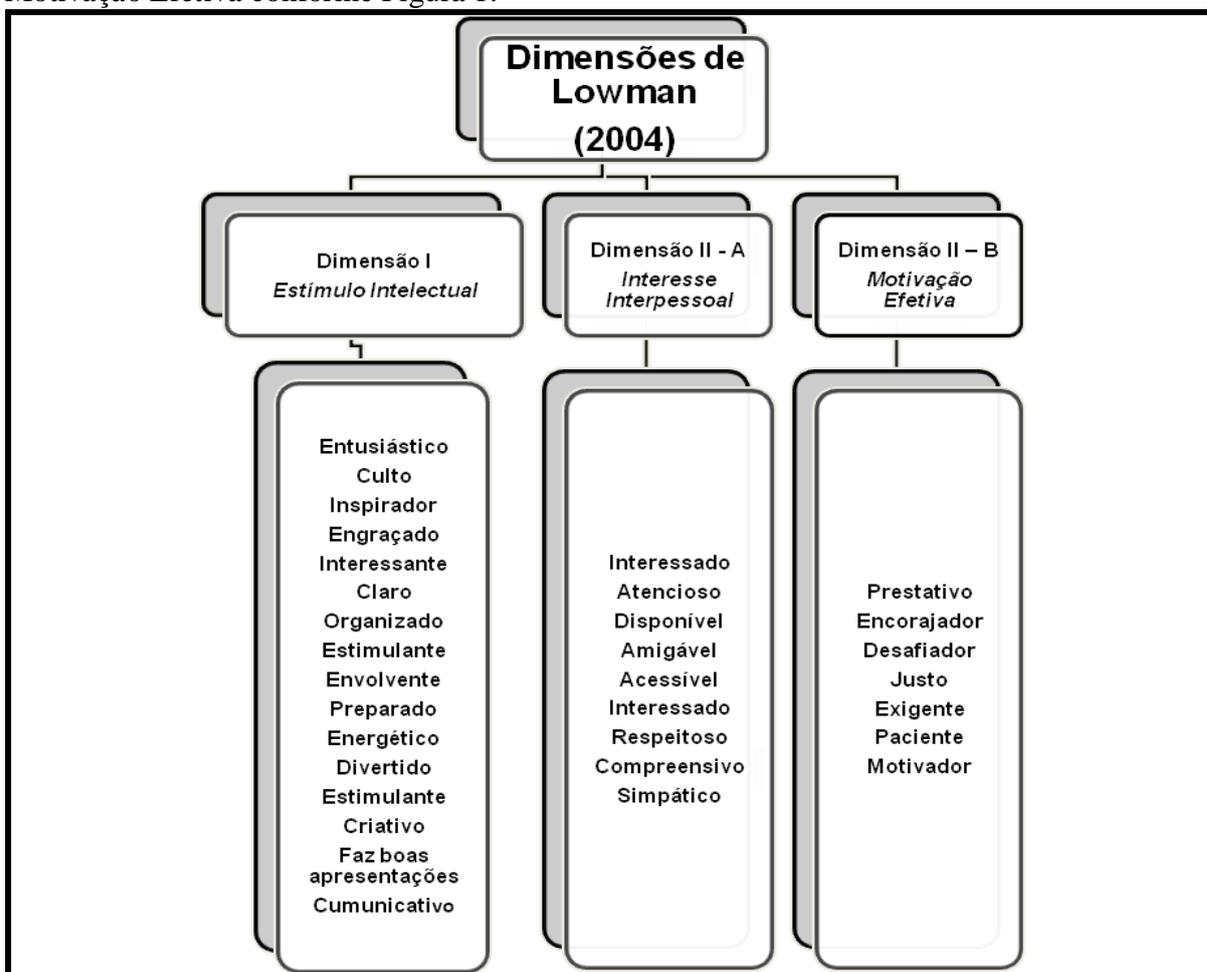


Figura 1 – Dimensões de Lowman (2004)

Fonte: Dados da pesquisa

Na Figura 1 apresenta-se o modelo Bidimensional de Lowman (2004), a primeira dimensão é o estímulo intelectual e ligados a essa dimensão encontra-se seus adjetivos. A segunda dimensão dividiu-se em interesse interpessoal e motivação efetiva.

O estímulo intelectual possui dois componentes, a clareza da apresentação do professor e o impacto emocional estimulante sobre os estudantes, o primeiro está ligado a maneira como se apresenta e o segundo está ligado ao impacto emocional resultante do modo como o material é apresentado pelo professor (LOWMAN, 2004). Destaca ainda que a clareza está associada a exatidão do conteúdo, pois o professor deve conhecer bem a matéria e ser capaz de apresentá-la com clareza.

Para Bloom, Madaus e Hastings (1981 apud LOWMAN, 2004) o “conhecimento inclui a capacidade de analisar e integrar fatos, aplicá-los a situações novas e avaliá-los criticamente dentro do amplo contexto disponível a uma pessoa educada.” Assim o professor deve ser capaz de fazer muito mais do que simplesmente apresentar a matéria, deve conseguir apresentar com clareza, abordar fatos antigos, acontecimentos importantes, percepções críticas, sendo capazes de explicar algo complexo de forma simples (LOWMAN, 2004).

A dimensão intelectual necessita além da clareza, forte entusiasmo e transmitir com energia altamente concentrada o conteúdo de maneira envolvente. Para atender esta dimensão o professor deve conseguir envolver o aluno, entreter, estimulando as emoções associadas a atividade intelectual. “O estímulo para refletir sobre idéias, entender conceitos abstratos e enxergar a sua relevância na sua própria vida, e participar no processo de descoberta” (LOWMAN, 2004).

Lowman (2004) descreve a sala de aula, teoricamente como sendo um ambiente intelectual e racional, onde na realidade é uma arena interpessoal emocionalmente carregada, palco para vários acontecimentos psicológicos. “Os estudantes têm um potencial de reagir emocionalmente quando estão sendo desafiados e avaliados em ambientes de grupo.” Então ao tratar da dimensão II (relacionamento interpessoal), aborda-se a consciência que o professor tem dos fenômenos interpessoais e das habilidades em comunicar-se com os estudantes, para aumentar a motivação, o prazer, e o aprendizado.

Para Lowman (2004) utilizando-se das palavras de Uranowitz e Doyle (1978), pode-se considerar, com base nas pesquisas já realizadas que os estudantes preferem professores mais democráticos e acessíveis. Porém os estudos que utilizam-se de análise fatorial dão maior ênfase a importância da dimensão I.

#### **4 Metodologia da Pesquisa**

A pesquisa caracteriza-se como descritiva. Este tipo de pesquisa, conforme Raupp e Beuren (2008), busca observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los sem a interferência do pesquisador. O método utilizado foi o levantamento ou *survey*.

Quanto à abordagem caracteriza-se como quantitativa que consiste no “emprego de quantificação tanto nas modalidades de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas” (RICHARDSON, 1989, p. 70).

O objeto de estudo foram os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis de três Instituições de Ensino Superior (IES), localizadas no Vale do Itajaí - SC. A escolha pelas IES deu-se pelo fato de que estas três IES são as mais antigas da região. Justifica-se, também a escolha da região – Vale do Itajaí, por concentrar maior número de empresas de Santa Catarina. A Tabela 1 refere-se a Quantidade de acadêmicos por IEs.

Tabela 1 – Quantidade de acadêmicos por instituição

<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)</b>	<b>População Total Discentes</b>	<b>Amostra calculada</b>	<b>Retorno amostra %</b>
A	289	171	100%
B	280	133	100%
C	270	147	100%
<b>Total Geral</b>	<b>839</b>	<b>451</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 1 mostra a população e a amostra calculada para a pesquisa. A amostra foi estratificada por fase, calculada considerando-se um nível de significância e um erro amostral de 5%. A amostra foi constituída de 451 discentes. O alto retorno da amostra deve-se ao fato dos pesquisadores irem pessoalmente aplicar o questionário em sala de aula.

A aplicação do questionário deu-se com todas as turmas (fases) das três instituições no primeiro semestre de 2009, por meio de amostragem estratificada por fase. O questionário foi elaborado pelos autores com base nas dimensões do modelo bidimensional do ensino universitário de Lowman (2004), As dimensões abordadas no questionário foram: estímulo intelectual e relacionamento interpessoal, conforme descrito nas seções anteriores e continha 23 perguntas fechadas, utilizando a escala de Lickert de cinco pontos.

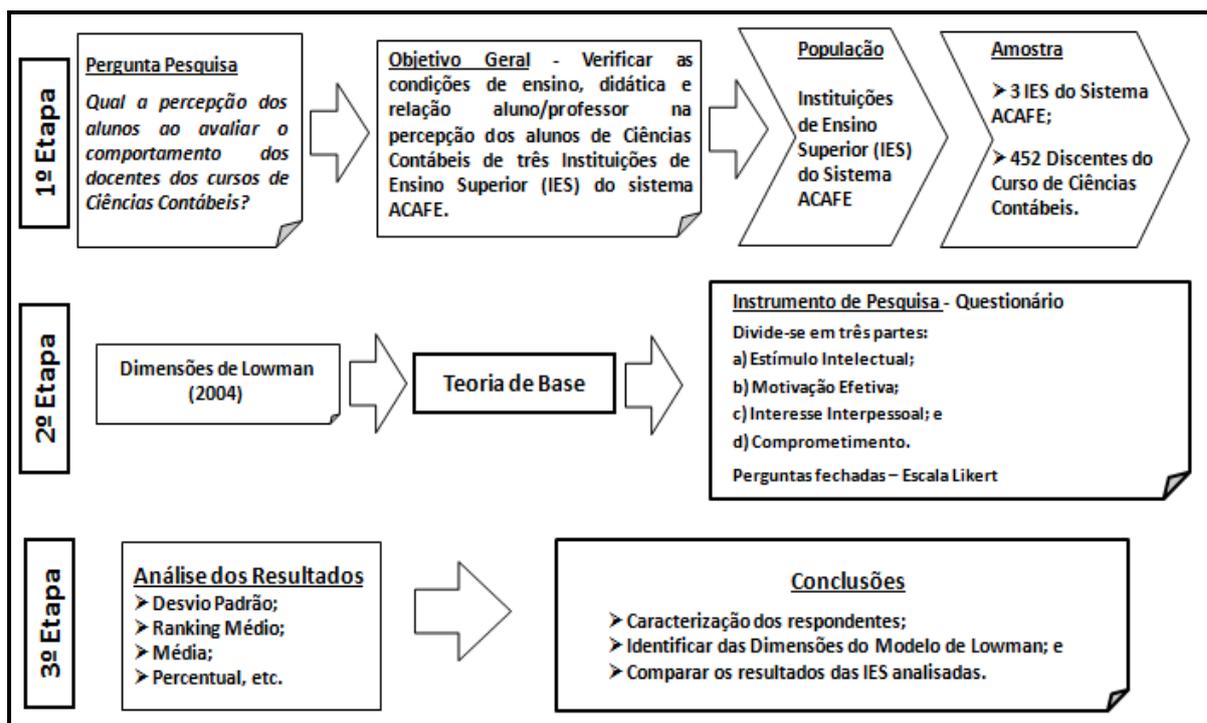


Figura 2 – Design da Pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa.

A figura 2 mostra as etapas da pesquisa. O design da pesquisa demonstra os passos como foi realizada a pesquisa, a pergunta de pesquisa, o objetivo proposto para atender ao questionamento, as instituições que compõem a amostra.

Os dados foram analisados por meio do ranking médio e desvio padrão, que possibilitam estudar a posição central e a dispersão das respostas obtidas. Segundo Barbeta (2007) o ranking médio é a soma dos valores dividida pelo numero de valores observados. Na pesquisa a soma das respostas de cada questão foi dividida pelo numero total de respostas

representando o ranking médio. Isto significa que quanto menor o RM maior a concordância com a questão relativa a dimensão estudada.

O desvio padrão de acordo com Barbetta (2007) é uma medida que fornece informações complementares a média. Esta medida avalia a dispersão do conjunto de valores em análise. É a média dos desvios dos valores em relação a média aritmética. No estudo o desvio padrão refere-se ao desvio de cada resposta em relação a média de cada questão, que permite chegar a média destes desvios, evidenciando o desvio padrão.

## 5 Análise e Interpretação dos Dados

Nesta seção tem-se a análise e interpretação dos dados com base no modelo adaptado de Lowman (2004). Essa análise dividiu-se em duas etapas. A primeira etapa é a caracterização dos alunos dos cursos de ciências contábeis e a outra foi análise das dimensões: estímulo intelectual; e relacionamento interpessoal e motivação efetiva.

### 5.1 Perfil dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis

Nesta subseção, apresenta-se o perfil dos acadêmicos participantes da pesquisa. A Figura 3 mostra a distribuição dos acadêmicos por gênero.

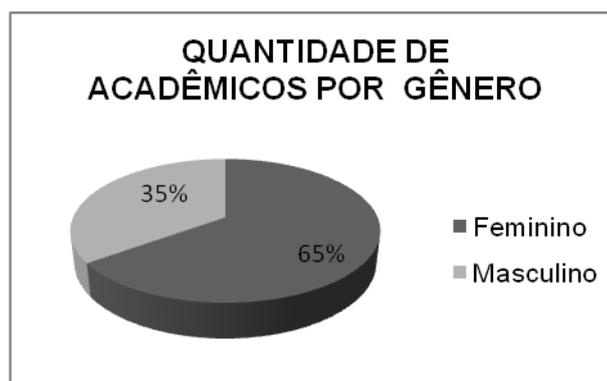


Figura 3 – Quantidade de acadêmicos por gênero  
Fonte: Dados da pesquisa

Conforme Figura 3, cabe observar que do total de acadêmicos participantes da pesquisa, 65% dos acadêmicos são do sexo feminino e 35% são do sexo masculino. Representando, portanto que a grande maioria são do sexo feminino. Na Tabela 2, apresenta-se a idade dos acadêmicos.

Tabela 2 – Idade dos acadêmicos

IDADE DOS DISCENTES	TOTAL	%
< 20	143	32%
20 – 25	201	45%
26 – 30	59	13%
30 – 35	15	3%
36 – 40	7	2%
41 – 45	5	1%
> 45	2	0%
Não respondeu	19	4%
Total geral	451	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme Tabela 2, observa-se que a maior quantidade de alunos está na faixa etária de idade entre 20 a 25 anos, significando 45% dos discentes, seguido da faixa etária com menos que 20 anos, significando 32% dos discentes. Demonstrando que a maioria dos alunos do Curso de Ciências Contábeis nas IES analisadas é de jovens acadêmicos. A Figura 4 apresenta a quantidade de acadêmicos por fase nas IES estudadas.

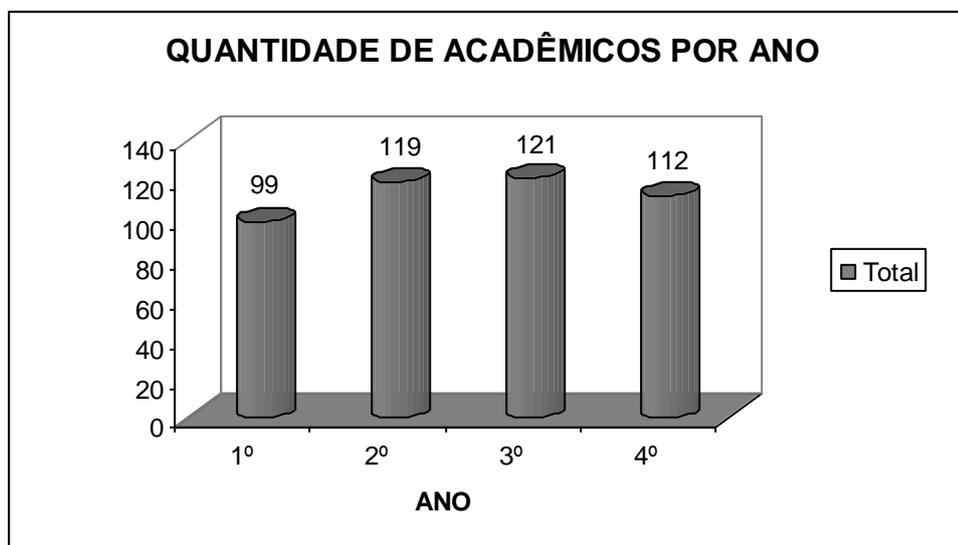


Figura 4 - Quantidade de acadêmicos por fase  
Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a Figura 4 é possível observar que a quantidade maior de acadêmicos concentra-se no terceiro ano com 121 alunos.

Na seqüência apresentam-se os dados conforme as dimensões do modelo bidimensional de ensino universitário de Lowman.

## 5.2 Análise das Dimensões do Modelo Bidimensional de Lowman (2004)

A Tabela 3 apresenta o Ranking Médio (RM) e o Desvio Padrão (DP) das questões que compõe a Dimensão I – Estimulo Intelectual dos docentes na percepção dos discentes, nas 3 Instituições de Ensino Superior (IES). Cabe lembrar que quanto menor o RM maior será a concordância dos respondentes com a dimensão estudada.

Tabela 3 – Dimensão I – Estímulo Intelectual

DIMENSÃO I - ESTIMULO INTELECTUAL		IES - A		IES - B		IES - C		Geral
QUESTÕES		RM	DP	RM	DP	RM	DP	RM
1	Os professores estão bem preparados para o curso.	2,34	1,12	2,26	0,98	1,92	0,72	2,17
2	Ao abordar conceitos específicos, os professores aplicam os mesmos a novas situações.	2,44	0,98	2,43	0,98	2,03	0,89	2,30
3	O conteúdo é apresentado de forma envolvente de modo a estimular emoções e incentivo a participação.	2,83	1,29	2,89	1,23	2,67	1,18	2,80
4	Os professores são dedicados ao apresentar a matéria.	2,27	1,12	2,23	1,07	1,69	0,83	2,06
5	Os fatos e as teorias são apresentados claramente dentro de um quadro conceitual organizado.	2,65	1,05	2,30	1,04	2,03	0,88	2,33
6	O material é apresentado de maneira interessante, com entusiasmo motivando o interesse do aluno pelo aprendizado.	2,98	1,19	2,86	1,17	2,48	1,02	2,78

7	O conteúdo elaborado pelos professores é bem organizado e apresenta uma linguagem clara.	2,59	1,16	2,31	1,06	2,31	1,06	2,40
8	Os professores parecem pouco entusiasmados e pouco envolvidos em ensinar para a classe.	3,09	1,21	3,50	2,11	3,56	1,27	3,38
9	Os professores parecem odiar dar aulas e estar tão entediado quanto os alunos.	3,89	1,35	4,06	1,26	4,14	1,14	4,03
	Média Geral	2,79		2,76		2,54		

(1) *Concordo Totalmente*, (2) *Concordo em Partes*, (3) *Não tenho opinião/não se aplica*, (4) *Discordo em parte*, (5) *Discordo Totalmente*

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se na Tabela 3, o Ranking Médio (RM) das respostas as questões que compõe a Dimensão I que contempla a percepção dos alunos a respeito do estímulo intelectual dos professores. É possível observar que nesse grupo de questões a resposta com média que contempla maior concordância dos acadêmicos na IES – A é a questão 4 (Os professores são dedicados ao apresentar a matéria) com média de 2,27, isso quer dizer, que é a questão que os alunos apresentam maior contentamento nesse grupo. Na seqüência observa-se a questão 1 (Os professores estão bem preparados para o curso) e a questão 2 (Ao abordar conceitos específicos, os professores aplicam os mesmos a novas situações) com o mesmo nível de concordância.

Apresenta-se na IES – B, a questão que apresenta maior nível de concordância dos acadêmicos é a questão 4 (Os professores são dedicados ao apresentar a matéria) com média 2,23, na seqüência observa-se as questões 1 (Os professores estão bem preparados para o curso), 5 (Os fatos e as teorias são apresentados claramente dentro de um quadro conceitual organizado), 7 (O conteúdo elaborado pelos professores é bem organizado e apresenta uma linguagem clara) e 2 (Ao abordar conceitos específicos, os professores aplicam os mesmos a novas situações), com o mesmo nível de concordância.

Na IES – C apresenta o maior nível de concordância na questão 4 (Os professores são dedicados ao apresentar a matéria) com média 1,69, na seqüência, observa-se as questões 1 (Os professores estão bem preparados para o curso), 2 (Ao abordar conceitos específicos, os professores aplicam os mesmos a novas situações), 5 (Os fatos e as teorias são apresentados claramente dentro de um quadro conceitual organizado), 7 (O conteúdo elaborado pelos professores é bem organizado e apresenta uma linguagem clara), 6 (O material é apresentado de maneira interessante, com entusiasmo motivando o interesse do aluno pelo aprendizado) e a 3 (O conteúdo é apresentado de forma envolvente de modo a estimular emoções e incentivo a participação com o mesmo nível de contentamento) as quais, apresentam o maior nível de concordância. Nesse contexto, percebe-se uma semelhança nas respostas das 3 IES com relação ao maior nível de concordância, quando as 3 IES apresentam melhor pontuação para a questão 4, sendo assim, essa questão apresenta-se como a mais pontuada no RM geral. Essa conclusão corrobora com o estudo de Gil (1999) quando considera necessário na transmissão de conhecimento, apresentar o assunto de forma organizada, introduzir os alunos em determinado assunto, manifestar a atenção dos mesmos em relação ao assunto, transmitir experiência, fazer o fechamento de uma unidade de ensino ou um curso. Dessa forma, apresenta-se a dedicação do professor ao apresentar a matéria.

É possível observar, que a IES que apresenta um DP um pouco mais elevado, isso é, uma dispersão um pouco mais elevada entre as respostas é a IES – B na questão 8. As outras respostas, apresentam baixo DP, o que demonstra baixa dispersão entre as mesmas. Analisando o Ranking das três IES pesquisadas, cabe observar que a IES que apresenta maior nível de concordância é a IES – C isso é, pode-se concluir que nessa Instituição há um maior nível de satisfação por parte dos acadêmicos com relação ao nível dos docentes do respectivo curso.

Na Tabela 4 demonstra-se o Ranking Médio (RM) e o Desvio Padrão (DP) das questões que compõe a Dimensão II B – Motivação Efetiva dos docentes na percepção dos discentes, das 3 Instituições de Ensino Superior (IES).

Tabela 4 – Dimensão II B – Motivação Efetiva

DIMENSÃO II B - MOTIVAÇÃO EFETIVA		IES - A		IES - B		IES - C		Geral
		RM	DP	RM	DP	RM	DP	
10	Os professores mostram-se interessados nos estudantes como pessoas.	2,43	1,18	2,20	1,13	2,24	1,15	2,29
11	Os professores são amigáveis e pessoais para com os estudantes.	2,25	1,07	1,97	1,04	1,88	0,98	2,04
12	Os professores respondem às perguntas e comentários pessoais dos alunos educadamente e sem aparentar irritação.	1,96	1,11	2,00	1,15	1,80	0,91	1,92
13	Os professores demonstram-se acessíveis aos estudantes.	2,04	0,97	1,98	1,00	1,63	0,74	1,89
14	Os professores são simpáticos com os alunos.	2,16	0,98	1,89	1,05	1,65	0,81	1,90
Média Geral		2,17		2,01		1,84		

(1) *Concordo Totalmente*, (2) *Concordo em Partes*, (3) *Não tenho opinião/não se aplica*, (4) *Discordo em parte*, (5) *Discordo Totalmente*

Fonte: Dados da pesquisa

Apresenta-se na Tabela 4, o Ranking Médio (RM) das respostas às questões que compõe a Dimensão II que contempla a percepção dos alunos a respeito da motivação efetiva dos professores. É possível observar que nesse grupo de questões a resposta com média que contempla maior concordância dos acadêmicos na IES – A é a questão 12 (Os professores respondem às perguntas e comentários pessoais dos alunos educadamente e sem aparentar irritação) seguida das demais questões. Já na IES – B, as questões que apresentaram maior nível de concordância dos acadêmicos são as questões 11 (Os professores são amigáveis e pessoais para com os estudantes), 13 (Os professores demonstram-se acessíveis aos estudantes) e 14 (Os professores são simpáticos com os alunos) seguida das demais questões e na IES – C, as questões com maior nível de concordância entre os acadêmicos são as questões 13 (Os professores demonstram-se acessíveis aos estudantes), 14 (Os professores são simpáticos com os alunos), 12 (Os professores respondem às perguntas e comentários pessoais dos alunos educadamente e sem aparentar irritação) e 11 (Os professores são amigáveis e pessoais para com os estudantes), na seqüência a questão 10 (Os professores mostram-se interessados nos estudantes como pessoas).

Cabe aqui observar que o DP entre as respostas está baixo, significando assim, baixa dispersão entre as mesmas. Considera-se importante ressaltar que a Instituição que apresenta maior nível de concordância é a IES – C, isso significa, que essa Instituição apresenta acadêmicos mais satisfeitos com relação a motivação efetiva dos docentes. Esse resultado vai de encontro ao que diz Lowman (2004) utilizando-se das palavras de Uranowitz e Doyle (1978), quando considera, com base nas pesquisas já realizadas que os estudantes preferem professores mais democráticos e acessíveis. Nesse sentido, considera-se importante o bom relacionamento dos estudantes com seus professores.

É possível observar na Tabela 5 o Ranking Médio (RM) e o Desvio Padrão (DP) das questões que compõe a Dimensão II A – Interesse Interpessoal dos docentes na percepção dos discentes, das 3 Instituições de Ensino Superior (IES).

Tabela 5 – Dimensão II A – Interesse Interpessoal

DIMENSÃO II A - INTERESSE INTERPESSOAL		IES – A		IES - B		IES - C		Geral
QUESTÕES		RM	DP	RM	DP	RM	DP	RM
15	Os professores me desafiam a dar o melhor de mim.	2,34	1,17	2,26	1,29	1,92	1,12	2,17
16	Os procedimentos de avaliação dos professores parecem justos.	2,44	1,18	2,43	1,20	2,03	1,12	2,30
17	Os professores aceitam a opinião dos alunos sobre as tarefas atribuídas ou os procedimentos em sala, motivando-os a demonstrar sua opinião.	2,83	1,22	2,89	1,19	2,67	1,07	2,80
18	Os professores encorajam os estudantes a fazer questionamentos e esperam que eles expressem seus pontos de vista.	2,27	1,03	2,23	1,04	1,69	0,99	2,06
19	Os professores consideram importante que cada aluno compreenda a matéria.	2,65	1,13	2,30	1,12	2,03	0,99	2,33
20	Os professores motivam os estudantes a serem criativos e independentes no tratamento da matéria para formular seus próprios pontos de vista.	2,98	1,13	2,86	1,20	2,48	1,08	2,78
21	Os professores anunciam regras e discutem as reações dos estudantes com eles.	2,59	1,17	2,31	1,14	2,31	1,11	2,40
Média Geral		2,59		2,47		2,16		

(1) *Concordo Totalmente*, (2) *Concordo em Partes*, (3) *Não tenho opinião/não se aplica*, (4) *Discordo em parte*, (5) *Discordo Totalmente*

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se na Tabela 5, o Ranking Médio (RM) das respostas as questões que compõe a Dimensão II A que refere-se a percepção dos acadêmicos com relação ao interesse interpessoal dos docentes. Observa-se que nas respostas dos acadêmicos da IES – A, a resposta que apresenta maior nível de concordância é a da questão 18 (Os professores encorajam os estudantes a fazer questionamentos e esperam que eles expressem seus pontos de vista) com média 2,27, seguida das questões 15 (Os professores me desafiam a dar o melhor de mim), 16 (Os procedimentos de avaliação dos professores parecem justos) e demais questões.

Na IES – B observa-se que a questão 18 (Os professores encorajam os estudantes a fazer questionamentos e esperam que eles expressem seus pontos de vista) apresenta maior nível de concordância entre os acadêmicos dessa instituição com média 2,23, na sequência, apresenta-se as questões 15 (Os professores me desafiam a dar o melhor de mim), 19 (Os professores consideram importante que cada aluno compreenda a matéria), 21 (Os professores anunciam regras e discutem as reações dos estudantes com eles) e demais questões.

Já na IES – C, a questão que apresenta o maior nível de concordância é a questão 18 (Os professores encorajam os estudantes a fazer questionamentos e esperam que eles expressem seus pontos de vista), conforme a IES – A, na sequência, apresenta-se a questão 15 (Os professores me desafiam a dar o melhor de mim) seguida das demais questões. Referente ao DP infere-se que o mesmo está baixo entre as respostas, o que significa dizer que apresenta baixa dispersão entre as mesmas. Novamente observa-se a ocorrência de semelhança nas respostas quando em todas as IES a questão que teve melhor colocação foi a questão 18. A preferência por essa questão corrobora com abordagem de Lowman (2004) quando diz que “muitos objetivos educacionais podem ser alcançados quando os ensaios formais, aulas expositivas ou preleções provocativas são combinados com quaisquer dos modos que exigem participações ativas dos estudantes, tais como a discussão, tarefas escritas ou de laboratórios.” Sendo assim, considera-se importante que os professores encorajam os estudantes a fazerem questionamentos e esperam que eles expressem seus pontos de vista.

Na Tabela 6 apresenta-se o Ranking Médio (RM) e o Desvio Padrão (DP) das questões que compõe a O Comprometimento com o Ensino e Descrições Positivas Genéricas dos docentes na percepção dos discentes, das 3 Instituições de Ensino Superior (IES).

Tabela 6 – Comprometimento com o Ensino e Descrições Positivas Genéricas

COMPROMETIMENTO COM O ENSINO E DESCRIÇÕES POSITIVAS GENÉRICAS		IES - A		IES - B		IES - C		Geral
		RM	DP	RM	DP	RM	DP	
22	Os professores são dedicados ao ensino.	2,21	1,00	2,01	0,98	1,69	0,79	1,97
23	De modo geral, os professores são eficazes na classe.	2,36	1,08	2,11	0,97	1,72	0,66	2,06
Média Geral		2,29		2,06		1,71		

(1) *Concordo Totalmente*, (2) *Concordo em Partes*, (3) *Não tenho opinião/não se aplica*, (4) *Discordo em parte*, (5) *Discordo Totalmente*

Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere a percepção dos acadêmicos com relação ao comprometimento com o ensino e Descrições positivas genéricas, pode-se observar na Tabela 6 que entre as três IES a respostas que apresentam maior nível de concordância entre os acadêmicos é a IES – C. Considera-se importante ressaltar que o DP entre as respostas é baixo, significando que a dispersão entre as respostas é baixa. Nesse grupo de respostas, conclui-se que a IES – C apresentou maior nível de concordância dentre as três Instituições.

Na Tabela 7, apresenta-se a média obtida nas análises das Dimensões de Lowman em cada IES.

Tabela 7 – Dimensões de Lowman

DIMENSÕES	IES-A	IES-B	IES-C	RM GERAL
DIMENSÃO I - ESTIMULO INTELECTUAL	2,79	2,76	2,54	2,70
DIMENSÃO II A - INTERESSE INTERPESSOAL	2,59	2,47	2,16	2,41
DIMENSÃO II B - MOTIVAÇÃO EFETIVA	2,17	2,01	1,84	2,01
RM - IES	2,51	2,41	2,18	

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se na Tabela 7, que as Dimensões de Lowman apresentam-se de forma semelhante nas IES abordadas. No entanto, a dimensão I – Estímulo Intelectual foi que apresentou maior RM. Esta dimensão está relacionada a clareza da apresentação do professor em aula. Diferentemente da pesquisa de Lowman (2004) a dimensão I não foi considerada a mais importante pelos acadêmicos estudados nesta pesquisa. A dimensão II – impacto emocional que é subdividida em interesse interpessoal e motivação efetiva recebeu pelos alunos pesquisados como a dimensão a ser mais considerada pelos professores. Desta forma, a pesquisa realizada apresenta resultados diferentes dos encontrados pelo autor do modelo bidimensional.

Das IES estudadas a aquela que possui respostas com maior semelhança ao modelo ideal proposto por Lowman é a IES C. Verifica-se, também, que a Motivação Efetiva apresenta maior concordância as Dimensões propostas no modelo. O Estímulo Intelectual, é a Dimensão mais dispersa do modelo.

O resultado encontrado é interessante, pois nas IES estudadas os acadêmicos levam em consideração não somente a bom desempenho do professor em termos de organização, comunicação e boa apresentação do conteúdo a ser ensinado, mas, principalmente como este conteúdo é trabalhado. Aspectos como mostrar interesse, atenção, mostrar-se interessado no

aprendizado do aluno são percebidos pelos alunos como importantes para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

## 6 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo principal conhecer as condições de ensino, didática e relação aluno/professor na percepção dos alunos de Ciências Contábeis de três Instituições de Ensino Superior (IES). Resgata-se, a seguir, a indagação central desta pesquisa: Qual a percepção dos alunos ao avaliar o comportamento dos professores em cursos de Ciências Contábeis? Em resposta à indagação foi possível constatar que: o professor tem um importante papel em uma instituição de ensino tanto para a instituição como para os alunos. Conforme Andere e Araújo (2008), o professor é a principal figura da Instituição.

A maioria dos discentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições estudadas é do sexo feminino; a faixa etária dos discentes é dos 20 aos 25 anos de idade e a fase com maior número de discentes é a terceira fase.

Na pesquisa foram identificadas às dimensões do modelo Bidimensional de Lowman, composto pela Dimensão do Estímulo Intelectual e pela Dimensão do Impacto Emocional, subdivida em: Interesse Interpessoal e Motivação Efetiva.

Com relação a comparação das respostas das Instituições pesquisadas, pode-se concluir com base na análise que a instituição que apresentou maior nível de concordância entre os discentes nas dimensões abordadas foi a Instituição C. Infere-se que esta instituição apresenta o maior grau de satisfação por parte dos discentes.

Atendendo o objetivo geral deste estudo, a análise possibilitou averiguar as Dimensões propostas por Lowman. Infere-se que o modelo de Lowman (2004) permitiu concluir que as três instituições de ensino superior analisadas através dos questionários aplicados aos discentes, apresentam grau de satisfação intermediário, com tendência ao nível de concordância em ambas IES, tanto no estímulo intelectual quanto na percepção interpessoal dos docentes com os discentes.

Os resultados apontam que a relação aluno/professor mais se aproximou do modelo proposto por Lowman, enfatizando a Motivação Efetiva com a maior aceitação de acordo com o estudo. Quanto ao Estímulo Intelectual, abordando mais especificamente o ensino didático, atingiu nível intermediário de aceitação. No entanto, a pesquisa mostrou resultado diferente do atingido por Lowman, enquanto no modelo de Lowman a Dimensão I – Estímulo Intelectual foi a mais considerada, na pesquisa aplicada a Dimensão II – Impacto Emocional recebeu maior destaque nas respostas.

Por fim, cabe destacar que o modelo estudado mostra a importância que o professor de contabilidade deve dar não somente a uma boa estruturação do conteúdo e seus métodos de ensino, mas também, levar em consideração, aspectos como interesse interpessoal e motivação efetiva.

## Referências

ANDERE, Maira Assaf; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Análise das Competências do Professor do Ensino Superior em Contabilidade: um estudo exploratório. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13., 2006, Belo Horizonte. **Anais...**Belo Horizonte: CBC, 2006.

\_\_\_\_\_. Formação do Docente de Contabilidade. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1., 2007, Recife. **Anais...**Recife: ENEPQ, 2007.

\_\_\_\_\_. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de Pós-graduação. **Revista de Contabilidade & Finanças**. v. 19, n. 46, p.91-102, set./dez., 2008.

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; SANTANA, Ana Larissa Alencar; CARNEIRO, Célia Maria Braga. Saberes necessários à prática da educação problematizadora: a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire no curso de Ciências Contábeis. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 3., 2009, São Paulo. Anais...São Paulo: ANPCONT, 2009.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS. Disponível em: <<http://www.acefe.org.br/>>. Acesso em: 02 mar. 2009.

BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 7. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007. 315 p.

BEUREN *et al.* **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2008.

CAMARGOS, Marcos Antônio de; CAMARGOS, Mirela Castro Santos; MACHADO, Carla Jorge. Análise das preferências de ensino de alunos de um curso superior de administração de minas gerais. **Revista de Gestão USP**. v. 13, n. 2, p. 1-14, abr/jun., 2006.

COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável as ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria. (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 195 p.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999

LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Avaliação do Desempenho Docente. In: DOMINGUES, Maria José C.de S. (Org.); SILVEIRA, Amélia (Org.). **Gestão de Ensino Superior: temas contemporâneos**. Blumenau: Edifurb, 2008. 133 p.

NASCIMENTO, Claudinei deLima. Qualidade do ensino superior de Ciências Contábeis: um diagnóstico nas instituições localizadas na região norte do estado do Paraná. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. set./dez. 2005.

NASSIF, V. M. J.; HANASHIRO, D. M. M. A competitividade das universidades particulares à luz de uma visão baseada em recursos. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 95-114, 2001.

NOSSA, Valdemiro. Formação do corpo docente dos cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil: Uma análise crítica. **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIPECAFI, n. 21. mai./ago. 1999.

OLIVEIRA *et al.* Aspectos Funcionais da Gestão de Pessoas em Instituições de Ensino Superior sob a ótica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES: o Caso da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina. In: ENCONTRO DE ENSINO E

PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1., 2007, Recife.  
**Anais...**Recife: ENEPQ, 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.